



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'



Trabalhos envolvendo a comunidade no 1º semestre de 2019.

O movimento contou com o apoio de um Grupo composto por empresários e membros da comunidade chamado 'Movimento Pró-VG' (que resultou, no 2º semestre, em uma Associação intitulada 'Vale da Montanhas').



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Recortes de notícias de jornais -
Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'

GERAL | www.leiafacil.com

INTEGRACÃO

Terça-feira, 23 de abril de 2019

15

Projeto resgata história da chegada do trem à Várzea Grande

Grupo de trabalho busca reconstruir memória ferroviária em homenagem ao centenário da estação

MARTINA BELOTTO
redacao.gramadointegracao.jor.br

GRAMADO - Aproveitando o aniversário de 100 anos da chegada do trem ao município, um trabalho inédito de recuperação histórica foi iniciado pela própria comunidade do bairro Várzea Grande. Durante 44 anos, a ferrovia foi elo de extrema importância para as relações econômicas e sociais de Gramado. Entretanto, muito desse legado foi deixado de lado e, hoje, a própria comunidade não tem conhecimento sobre esse período. Idealizado pelo pesquisador e historiador Wanderley Cavalcante, o projeto de resgate busca justamente reverter esse cenário e proporcionar o acesso democrático à memória da cidade.

Desde o ano passado, Wanderley iniciou um levantamento em que percebeu a necessidade de reconstrução da memória ferroviária na história de Gramado. Com suas pesquisas ele constatou que a história corria o risco de se perder. "Infelizmente essa memória passou por um processo de esquecimento muito grave. Entre 1919 e 1963 a ferrovia ditou a vida econômica, política e de costumes dessa cidade. Então queremos dar visibilidade para essa memória".

comenta.

O pesquisador também explica que parte da memória se encontra fragmentada em alguns relatos, que não são difundidos para a comunidade e visitantes. "A prova disso é que nós temos um belíssimo equipamento, que é o Museu do Trem, mas ele recebe uma média de uma ou duas pessoas por dia. Ele fica muito próximo do pórtico de entrada da cidade e não há política pública ou privada para fazer um link entre os dois pontos", aponta. "É importante que os turistas saiam da cidade sabendo que existiu esse passado ferroviário", acrescenta.

Wanderley ainda destaca o esquecimento a respeito do rabicho, obra de engenharia ferroviária única na América do Sul. Consistia em um desvio feito a um obstáculo natural, localizado na saída da Várzea Grande. A ultrapassagem do obstáculo somente seria possível com obras de altíssimo custo, como a construção de um túnel, algo que era praticamente impossível para as condições financeiras do empreendimento naquele período. Contornar a montanha, utilizando a força da locomotiva em marcha-reverse foi a saída. "É um verdadeiro tesouro em histórias, é mais uma excepcional faceta que



Durante 44 anos, a ferrovia foi elo para as relações econômicas e sociais de Gramado

precisa ser redescoberta e mostrada ao mundo", frisa.

Diante disso, com o objetivo de deixar um legado para a atual e para as próximas gerações, surgiu a ideia de um amplo projeto de res-

gate, envolvendo poder público, comunidade, expedições e muita pesquisa. Para dar vida ao projeto, foi desenvolvido um plano de trabalho formado por três eixos: reconstrução da memória; difusão e acessibilidade didático pedagógica; e mapeamento, recuperação e valorização de sítios históricos e pontos de memória.

Na primeira fase do plano de trabalho em campo, realizada em fevereiro e no início de abril, os voluntários fizeram uma expedição de reconhecimento ao local, além da limpeza e demarcação da parte superior do rabicho, em parceria com a subprefeitura da Várzea Grande. A próxima fase prevê a reconstrução do parador do rabicho, a recuperação da trilha a pé, a

implantação de marcos indicativos da história ferroviária, a inclusão do rabicho nos planos de educação patrimonial, além de outras ações.

Paralelamente, ocorreu também a pesquisa histórica, em parceria com o professor Alex Muller (da rede municipal) e o estudante de História Eduardo Weber. Já a pesquisa de campo contou com auxílio de membros da comunidade, como Abel Tomazzi e Anselmo Vitorazzi. A articulação das próximas atividades está avançando junto à Associação de Moradores do bairro. Ainda, informativos sobre a história do trem estão sendo lançados para divulgar o conhecimento. "Quando a gente recupera história, a gente recupera a alma de Gramado", salienta Wanderley.

Trabalho de campo iniciou com expedições ao local onde ficava o rabicho



Ano do centenário da Estação Várzea Grande

2019



Recortes de notícias de jornais -

Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'

NH - 19/ago/2019

SEGUNDA-FEIRA, 19.8.2019 / JORNAL NH / 2

OPINIÃO DA REPÓRTER

LETÍCIA ROSSA/Editor

Sobre a minha Várzea Grande

Há um século, em 1919, o Festival de Cinema não era uma realidade em Gramado. Tampouco o Natal Luz, a Chocofest, a Festa da Colônia. Naquele ano, o sinônimo de progresso estava na Estação Férrea da Várzea Grande – que abria as suas portas e os seus trilhos para o princípio do turismo.

Deste trem não desembarcavam apenas mercadorias para abastecer os armazéns da cidade: dali desciam e subiam mulheres e homens que perceberam naquele bairro um potencial para o desenvolvimento da nossa região. O pioneirismo das lideranças que impulsionaram Gramado está atravessada pela história da Várzea Grande – que se configurou como a casa de uma gente unida, crítica e incansável (não à toa, suas principais avenidas foram nomeadas como 1º de Maio e do Trabalhador).

O povo que pelo bairro se instalou não

ficou em silêncio: buscou saúde, segurança, cidadania. São moradoras e moradores que se reconhecem porque é ali que estão as suas vozes, os seus espaços de troca, as suas origens. A Várzea Grande é uma casa aberta para todas e todos – desde famílias antigas que deixam a marca em pessoas que, feito eu, carregam com orgulho o sobrenome de avós e bisavós (ou nonas, nonos, omas e opas); até os moradores recém-chegados, como o pesquisador Wanderley Cavalcante, que lidera um dos movimentos mais singulares da retomada da nossa identidade.

Na Estação Férrea, ainda permanece uma parte dos trilhos instalados naquele 1919. Que sejam eles uma lembrança para todos nós, das lutas vivenciadas por nossos antepassados neste um século de histórias. E que, assim, não esqueçamos dos caminhos que, enquanto bairro, temos a missão de seguir.

1 O sinônimo de progresso estava na Estação Férrea

2 O povo que
pelo bairro
se instalou
não ficou em
silêncio: buscou
cidadania.

3 Moradores se reconhecem porque ali estão as suas origens.

Memória ferroviária é o foco de pesquisadores

zea Grande, que contribuirá com o trabalho coletivo da comunidade.

MAPAS

Por intermédio da sub-prefeitura do bairro, a Secretaria de Governação encaminhou os mapas da linha férrea e da Várzea Grande – que deverão ajudar na reconstrução do conhecimento geográfico e na confrontação dos espaços da ferrovia.



O Meu Lugar – Várzea Grande divulgou o início do projeto e as intenções de pesquisa.

Um grupo de voluntários da Várzea Grande lançou, nesta semana, o segundo informativo sobre o plano de trabalho que visa a reconstrução da memória ferroviária de Gramado - e, por consequência, da Várzea Grande. As ações são lideradas pelo pesquisador Wanderley Cavalcante, com o intuito de celebrar o centenário da chegada do trem no bairro.

O projeto recebeu cópias de documentos do Arquivo Particular Hugo Daros. A professora Andreia Franzén, uma das responsáveis pela preservação do acervo da historiadora Marília Daros, repassou o texto de pesquisa sobre todos os proprietários de terras ao longo da ferrovia (a partir de Itaquara); e cópia do documento de doação das terras do leito da ferrovia para o município.

Está em andamento, ali-
da, uma parceria com o
Centro de Referência em
Assistência Social da Vár-

Jornal de Gramado - 05/abr/2019

Jornal de Gramado - maio/2019



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

17^a Semana de Museus - IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

**17^a SEMANA
NACIONAL de
MUSEUS**

MUSEUS
como
núcleos
culturais
o futuro das tradições

CONVITE

A Prefeitura Municipal de Gramado, através da Secretaria da Cultura, têm a honra de convidá-lo para a Cerimônia de Abertura da 17^a Semana Nacional de Museus.

Contamos com sua presença!

Dia: 13 de maio de 2019

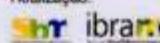
Local: Espaço Cultural Estação Férrea - Museu do Trem
Várzea Grande

Horário: 15h

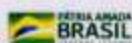
Espaço Cultural
Estação Férrea
Várzea Grande



Realização:



PREFEITURA



2019



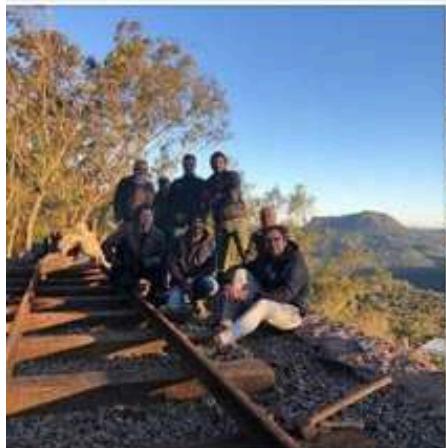
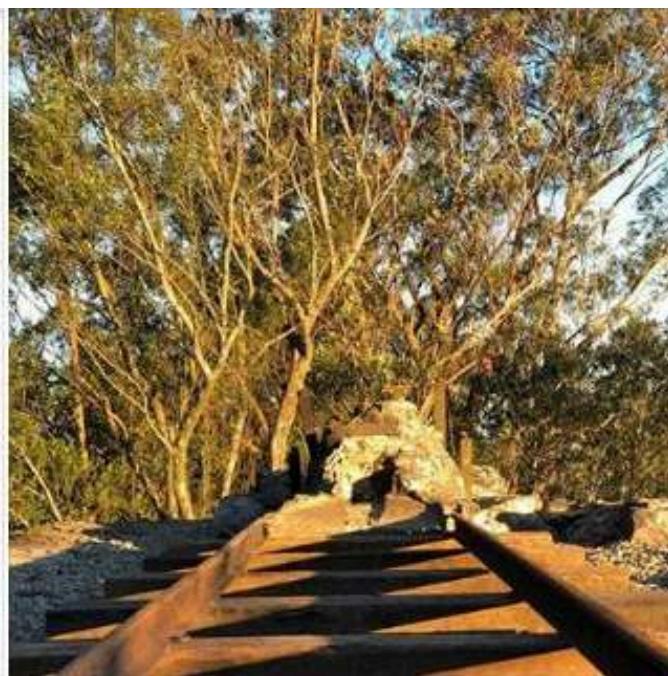
MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

**Recortes de notícias de jornais -
Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'**



o famoso "Rabicho", na Várzea Grande. Quando o trem começava a subir a serra, a máquina fazia um extremo esforço, para vencer a subida com marcha moderada até Várzea Grande. Como encontrou um declive íngreme, o construtor inverteu a marcha, colocando a máquina num "virador".



Reposição simbólica dos trilhos em ago/2019



2019



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Centenário da Estação (1919-2019)

CONVITE

O Prefeito João Alfredo de Castilhos Bertolucci, o Vice-Prefeito Evandro Moschetti e o Secretário da Cultura, Allan John Lino, têm a satisfação de convidar Vossa Senhoria para a Solenidade de Comemoração dos 100 Anos da Chegada do Trem na Várzea Grande.

Data e horário: 3 de junho (segunda-feira), às 16h

Local: Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande

Contamos com sua presença!

OBS.: com apresentação do Quarteto de Sopros de Gramado.



Prefeitura de
GRAMADO
GRAMADO PARA TODOS

SECRETARIA DA CULTURA

TODO MUNDO



Ano do centenário da Estação Várzea Grande

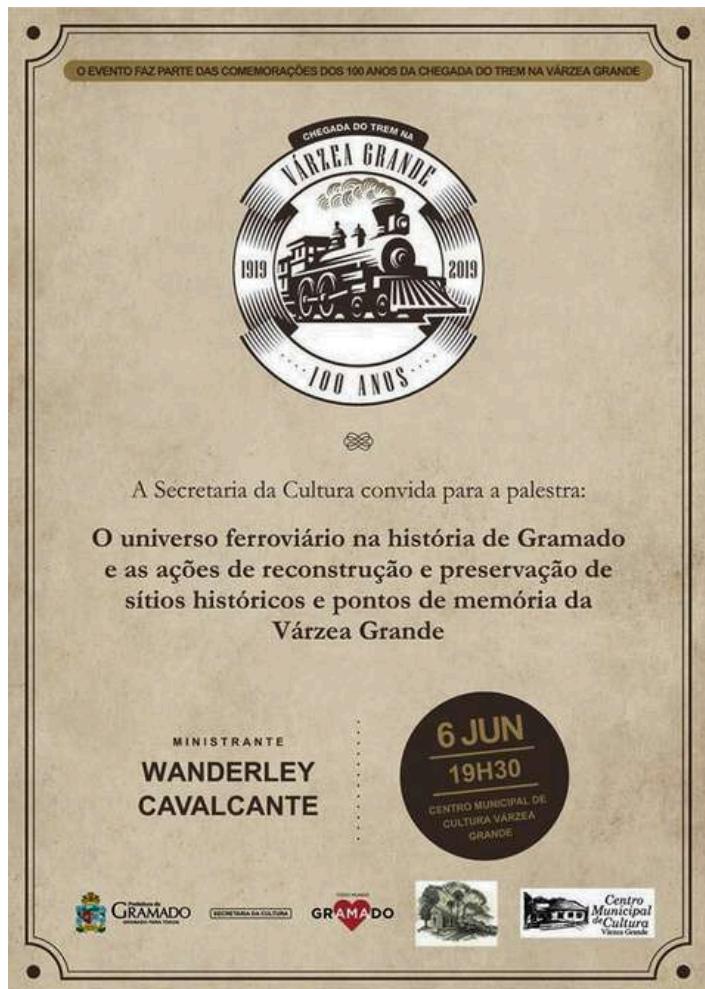


2019



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA



Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande- Museu do Trem

7 de junho às 10:10

Ocorreu ontem a Palestra "O Universo Ferroviário na História de Gramado e as Ações de Reconstrução e Preservação de Sítios Históricos e Pontos de Memória da Várzea Grande", ministrada por Wanderley Cavalcante. O evento fez parte da programação de Comemoração dos 100 Anos da Chegada do Trem na Várzea Grande, e contou com a presença dos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Caramuru. Agradecemos a presença de todos!



70 alunos da Escola Caramuru - jun/2019

• Aulas de campo com a comunidade



Aula de campo com alunos da Escola Pedro Zucoloto - ago/2019

90s. Anos Escola Mosés Bezzi em jun/2019
Palestra e aula de campo.

Ano do centenário da Estação Várzea Grande

2019



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Dia estadual do Patrimônio Cultural



- Concentração às 9hs no Museu do Trem
- Abertura com banda da Escola Mosés Bezzi e performance teatral com Carla Reis Faces Produções
- Caminhada até o Rabicho às 10hs
- Coral Trentino
- Confraternização da cidade com o Sítio Histórico do Rabicho

17 AGOSTO



Dia Estadual do Patrimônio Cultural

Organização com a comunidade e Associação Vale das Montanhas da reabertura do Rabicho Ferroviário



Representação teatral
Grupo 'Faces'

- Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande – Museu do Trem
Dia 17/08: Caminhada Cultural saindo do Espaço Cultural até o Rabicho – no local ocorrerão apresentações culturais e roda de chimarrão - Atividade será realizada em parceria com o Movimento Pró-Várzea Grande
Museu de Portas Abertas - das 09h às 16h
Dia 18/08: Museu de Portas Abertas- das 10h às 16h
- Centro Municipal de Cultura Arno Michaelsen
Dias 17 e 18/08 - Centro de Cultura de Portas Abertas – das 10h às 16h
- Museu Municipal Professor Hugo Daros
Dias 17 e 18/08 – Museu de Portas Abertas – das 10h às 16h
- Museu do Festival de Cinema de Gramado
Dia 17/08 – 15h - Abraço ao Patrimônio Cultural: Palácio dos Festivais
Dias 17 e 18/08 – Museu Aberto** – das 12h às 20h
** Entrada Gratuita para credenciados do 47º Festival de Cinema de Gramado

Realização:



Ano do centenário da Estação Várzea Grande

2019



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Historiadores e movimento comunitário com a Associação empresarial 'Vale das Montanhas' em parceria pela reconstrução e preservação da memória ferroviária.



Acervo Wanderley Cavalcante

Exemplo. Bairro que estimulou o progresso de Gramado, Várzea Grande terá sua identidade mais protegida.

A Associação Vale das Montanhas, criada nessa semana, se compromete a preservar pontos históricos da Várzea (como o Museu do Trem) e a valorizar as raízes das famílias que se originaram, em especial, no bairro. A liderança é de Wanderley Cavalcante.

Ano do centenário da Estação Várzea Grande



2019